

Resource: Notas de Estudo (Biblica)

License Information

Notas de Estudo (Biblica) (Portuguese) is based on: Biblica Study Notes, [Biblica Inc.](#), 2023, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

Notas de Estudo (Bíblica)

GEN

Gênesis 1.1–2.25, Gênesis 3.1–24, Gênesis 4:1–5:32, Gênesis 6.1–8.14, Gênesis 8.15–11.32, Gênesis 12.1–14.24, Gênesis 15.1–20.18, Gênesis 21.1–22.24, Gênesis 23.1–25.18, Gênesis 25.19–28.9, Gênesis 28.10–31.55, Gênesis 32.1–35.29, Gênesis 36.1–38.30, Gênesis 39.1–41.57, Gênesis 42.1–45.15, Gênesis 45.16–50.26

Gênesis 1.1–2.25

Gênesis é o primeiro livro do Antigo Testamento na Bíblia. Na língua grega, a palavra Gênesis significa começo. Este livro registra o início da história humana, do pecado e da salvação. Também inclui duas histórias que descrevem o início da criação. A primeira história está em Gênesis 1.1 – 2.3. A segunda história está em Gênesis 2.4–25. Juntas, as histórias mostram que Deus é o amoroso Criador da vida. Ele é o Criador de tudo que existe. As palavras de Deus criaram os céus e a terra e tudo neles. A terra obedeceu às palavras de Deus e produziu plantas. Deus usou o pó da terra para formar animais e seres humanos. Adão nomeou todos os animais que Deus fez. Ele disse um belo poema quando Deus trouxe Eva para ele. Este foi o primeiro casamento. Deus abençou Adão e Eva e deu-lhes tudo o que precisavam. Eles viviam no Jardim do Éden. Deus deu-lhes trabalho para fazer. Seu trabalho era ser governantes sobre o que Deus havia feito. Isso significava que eles deveriam cuidar do jardim. Deus disse-lhes para comerem alimentos de todas as plantas do jardim, exceto uma. Eles não podiam comer da árvore do conhecimento do bem e do mal. Adão e Eva obedeceram a Deus e tinham completa paz com ele. Eles também tinham paz um com o outro e com tudo o mais que Deus criou. Deus descansou de sua obra de criação no sétimo dia. É conhecido como o dia de sábado (ou, dia de descanso). Esses sete dias mostraram que a criação estava completa. Deus estava satisfeito e disse que seu mundo era muito bom.

Gênesis 3.1–24

Esta história é sobre o início do pecado na terra. Fala sobre o mal na forma de uma cobra. Esta era uma maneira de falar sobre o diabo. A cobra tentou

Adão e Eva para desobedecer a Deus. Eles pararam de confiar em Deus. Em vez disso, escolheram fazer algo que ia contra o que Deus queria. Eles comeram da árvore do conhecimento do bem e do mal. Esse foi o primeiro pecado. O resultado foi que perceberam que estavam nus. Então ficaram com medo e se esconderam de Deus. A vida na terra não era mais como Deus queria que fosse. Não havia mais paz completa entre as pessoas, Deus e a terra. Antes, Deus havia dito a Adão e Eva para terem filhos. Eles deveriam cultivar a terra e cuidar dela. Mas agora ter filhos seria doloroso. Cultivar a terra seria difícil. As pessoas morreriam porque não podiam comer da árvore da vida. E a cobra sempre seria inimiga dos seres humanos. Isso não significa que os animais que são cobras são maus. Significa que o diabo e seres espirituais malignos são inimigos. Eles são inimigos de Deus e de tudo o que Deus criou. Toda a criação foi colocada sob uma maldição por causa do pecado. Tudo da criação acabou destinada a sofrer. Mas as palavras de Deus para Eva incluem uma promessa. Um dia, um ser humano esmagaria os inimigos de Deus. Isso aconteceu quando Jesus veio à terra, morreu e ressuscitou.

Gênesis 4:1–5:32

A linhagem de Adão e Eva está registrada em Gênesis. Conta histórias sobre alguns de seus filhos. Seus filhos Abel e Caim fizeram o trabalho que Deus havia dado aos humanos. Eles cuidavam dos animais e cultivavam a terra. Eles tinham um relacionamento com Deus e lhe traziam ofertas. Mas quando Caim estava com raiva e triste, ele se deixou ser controlado pelo pecado. Caim matou Abel. Este é o primeiro assassinato registrado em Gênesis. Isso mostra como o pecado causou problemas entre as famílias. Caim se tornou um construtor em vez de um agricultor. Alguns dos filhos da linhagem de Caim cuidavam do gado.

Alguns se tornaram músicos. Outros trabalhavam com ferramentas de metal. Isso mostra o início de diferentes tipos de trabalho que os seres humanos fazem. O bisneto de Caim, Lameque, era violento e cheio de orgulho. Isso era diferente dos filhos e netos do filho de Adão, Sete. Depois de Sete, as pessoas começaram a invocar o nome do Senhor. Isso significa que eles oravam (oração) a Deus, o adoravam e o seguiam. Enoque foi um exemplo disso. Gênesis não registra mais nada sobre a família de Caim. Em vez disso, registra a linhagem de Adão através de Sete. Deus escolheu trabalhar através da linhagem de Sete em seu plano para salvar o mundo. Noé fazia parte da família de Sete.

Gênesis 6.1–8.14

Em Gênesis 1.31, o escritor de Gênesis registrou que Deus viu tudo o que havia feito. Ele ficou satisfeito porque era muito bom. Quando Deus criou os seres humanos, ele lhes disse para encherem a terra. Isso significava que Deus queria que a terra continuasse a ser preenchida com coisas boas. Mas, em vez disso, as pessoas viveram vidas controladas pelo poder do pecado. Elas encheram a terra com coisas más e prejudiciais. Um exemplo disso foi o casamento entre mulheres e os filhos de Deus. O escritor de Gênesis registrou que Deus viu quão pecaminosos todos eram. Deus não ficou satisfeito. Ele ficou muito triste com isso. Então Deus limitou o número de anos que as pessoas poderiam viver. Ele também decidiu destruir o que havia criado. Mas Noé teve fé em Deus e obedeceu a Deus. Isso é o que significa andar fielmente com Deus. Deus ficou muito satisfeito com Noé. Deus trouxe julgamento contra as pessoas e a terra através do dilúvio. No entanto, Deus mostrou graça também. Ele salvou Noé, sua família e alguns de cada tipo de animal.

Gênesis 8.15–11.32

Após o dilúvio, a terra estava como nova. Deus começou a vida na terra novamente com Noé e sua família. Ele começou novamente com os animais que estavam na arca. Deus fez uma aliança. Esta foi uma aliança com Noé e sua família e todos os seres vivos na terra. No entanto, o dilúvio não destruiu o poder do pecado sobre os seres humanos. A cidade de Babel e a torre foram exemplos de como o pecado continuou. As pessoas trabalhavam juntas contra Deus. A torre que construíram mostrava o

quanto eram cheias de orgulho. Eles queriam ficar na cidade de Babel em vez de encher a terra. Somente quando não podiam mais falar a mesma língua é que se espalharam pelo mundo. As linhas familiares de Jafé, Sem e Cam mostram como isso aconteceu. Essas linhas familiares registram o início de muitos grupos de pessoas. Gênesis continuou o registro da linha familiar de Noé através de Sem. Deus escolheu trabalhar através da linha familiar de Sem em seu plano para salvar o mundo. Abrão fazia parte da família de Sem.

Gênesis 12.1–14.24

Deus fez uma promessa a Abrão. Abrão deveria deixar a terra e a família de seu pai na Mesopotâmia. Ele deveria ir para uma nova terra. Deus faria da família de Abrão uma grande nação. Isso significava que haveria muitos filhos e netos na linhagem da família de Abrão. Deus abençoaria todas as nações da terra por causa de Abrão. E Deus daria à família de Abrão a terra de Canaã para viver. As histórias em Gênesis mostram como Deus foi fiel em cumprir suas promessas a Abrão. Elas mostram como às vezes Abrão foi fiel a Deus e às vezes não foi fiel. Ele foi fiel quando foi para Canaã com Sarai, Ló e tudo o que possuía. Ele foi fiel quando se recusou a Enriquecer com o rei de Sodoma. Ele confiava que Deus proveria o que ele precisava. Abrão não foi fiel quando mentiu sobre Sarai para Faraó. Ele não confiou que Deus cuidaria dele no Egito. No entanto, Deus permaneceu fiel a Abrão mesmo quando Abrão, por outro lado, não foi fiel. Deus protegeu Abrão e Sarai no Egito e os abençoou com riquezas. Deus repetiu suas promessas a Abrão depois que Ló se mudou para uma área diferente. Deus deu sucesso a Abrão quando ele resgatou Ló dos reis que atacaram Sodoma. Após a batalha, Melquisedeque reconheceu que Deus estava cuidando de Abrão. Melquisedeque abençoou Abrão em nome de Deus.

Gênesis 15.1–20.18

Em Gênesis capítulo 15, Deus repetiu suas promessas de dar a Abrão terra e uma grande família. Ele fez isso fazendo uma aliança com Abrão. Mas Sarai ainda não tinha tido filhos. Então Abrão não entendia como Deus faria sua família se tornar uma grande nação. Mesmo assim, Abrão acreditou na promessa de Deus de lhe dar um filho. A fé de Abrão agradou a Deus. Abrão foi feito justo diante

de Deus por acreditar em Deus. Isso também é chamado de ser feito justo ou ser justificado. Deus colocou sua aliança com Abrão em vigor através do sacrifício de animais. Em Gênesis capítulo 17, Deus repetiu sua aliança com Abrão. Ele mudou os nomes de Abrão e Sarai para Abraão e Sara. Ele explicou que sua aliança com a família de Abraão duraria para sempre. O sinal da aliança foi a circuncisão. A promessa de Deus de um filho demorou muito para acontecer. Por causa disso, foi difícil para Abraão e Sara confiarem totalmente em Deus. Abraão teve um filho com a escrava de Sara chamada Agar. Abraão mentiu para o rei de Gerar sobre sua esposa Sara. Sara riu e não acreditou na promessa de Deus de que ela teria um filho. Mas Deus deixou claro que Abraão e Sara seriam os pais de um filho. Os três homens que os visitaram disseram que seu filho Isaque nasceria dentro de um ano. Deus continuaria a aliança através de Isaque. Mesmo que Abraão e Sara não confiassem totalmente nele, Deus os protegeu. Ele também protegeu as pessoas próximas a eles. Ele protegeu Agar no deserto e prometeu abençoar Ismael. Ele também resgatou Ló quando Sodoma e Gomorra foram destruídas.

Gênesis 21.1–22.24

Abraão continuou a ser fiel a Deus e a invocar o seu nome. Deus cumpriu sua promessa de dar a Abraão e Sara um filho. Deus havia prometido continuar sua aliança com Abraão através de Isaque. No entanto, Deus disse a Abraão para sacrificar Isaque. Isso foi um teste para ver se Abraão confiava plenamente em Deus para providenciar (ou fornecer) para ele o que viesse a precisar - em qualquer situação. Abraão estava disposto a obedecer porque acreditava que Deus cumpriria suas promessas. Isso é explicado em Hebreus 11.19. Deus impediu Abraão de sacrificar Isaque. Ele providenciou um carneiro para ser sacrificado em seu lugar. Isso foi uma imagem de algo que aconteceria centenas de anos depois. Deus providenciou Jesus como um sacrifício para salvar os seres humanos do pecado. Deus ficou muito satisfeito que Abraão confiava nele completamente e estava disposto a obedecê-lo. Isso não era o mesmo que a prática de sacrificar crianças no Antigo Testamento. Deus repetiu as bênçãos da aliança a Abraão.

Gênesis 23.1–25.18

Abraão fez várias coisas para garantir que Isaque recebesse as bênçãos da aliança de Deus. Quando Isaque era jovem, Abraão mandou Agar e seu filho Ismael embora. Quando Isaque era mais velho, Abraão também mandou embora os filhos que teve após a morte de Sara. Ele fez isso para que seus filhos com suas concubinas não causassem problemas para Isaque. Abraão garantiu que Isaque não se casasse com uma esposa cananeia. Ele garantiu que Isaque continuasse vivendo em Canaã após se casar com Rebeca. Isso porque Deus havia prometido dar a terra de Canaã à família de Abraão. Abraão ainda não possuía a terra. Ele até teve problemas com os filisteus que tomaram os poços que ele cavou. A única terra em Canaã que Abraão possuía era a caverna onde Sara foi enterrada.

Gênesis 25.19–28.9

Gênesis continuou o registro da linha familiar de Abraão através de Isaque. Deus escolheu trabalhar através da linha familiar de Isaque em seu plano para salvar o mundo. Mas os membros da família de Abraão nem sempre foram fiéis a Deus. Isaque mentiu sobre Rebeca como Abraão havia mentido sobre Sara para o Faraó. No entanto, Deus permaneceu fiel à sua parte da aliança. Deus abençoou Isaque entre os filisteus. Deus repetiu a Isaque a aliança que havia feito com Abraão. Deus deu filhos a Isaque e prometeu continuar a aliança através de Jacó. Isso ficou claro desde o nascimento de Jacó e Esaú. Esaú não respeitava os direitos do filho mais velho na família. Rebeca e Jacó enganaram Isaque para que desse a Jacó a bênção do pai que pertencia a Esaú. Isso causou terríveis problemas na família. Jacó fugiu da terra que Deus havia prometido dar à linha familiar de Abraão. Ele fez isso para salvar sua vida. No entanto, Isaque confiou em Deus para continuar sua aliança através de Jacó.

Gênesis 28.10–31.55

As histórias em Gênesis sobre a linha familiar de Isaque continuaram através de Jacó. Deus escolheu trabalhar através da linha familiar de Jacó em seu plano para salvar o mundo. Em Betel, Deus apareceu a Jacó em um sonho. Deus repetiu a Jacó a aliança que havia feito com Abraão e com Isaque. Deus prometeu a Jacó muitos filhos e a terra de

Canaã. Ele prometeu que o mundo inteiro seria abençoado através da linha familiar de Jacó. O restante das histórias sobre Jacó mostram a fidelidade de Deus às promessas que ele fez. Elas também mostram os problemas que Jacó enfrentou. Labão enganou Jacó para que ele se casasse tanto com Lia quanto com Raquel. Jacó teve muitos filhos através de suas esposas e concubinas. Mas havia muita briga e muito pouca paz em sua família. Deus abençoou Jacó com sucesso em seu trabalho como pastor. Mas Labão se aproveitou dele por causa dessas bênçãos. Quando ele quis retornar a Canaã, Jacó enfrentou perigo. Fugir de Labão não o manteve seguro. Deus manteve Jacó seguro, recusando-se a deixar Labão machucá-lo. A família de Jacó teve muitos problemas e eles não foram completamente fiéis a Deus. Eles não foram honestos uns com os outros e continuaram a adorar falsos deuses. Mas Deus permaneceu fiel a eles.

Gênesis 32.1-35.29

Retornar à terra de Canaã era perigoso para Jacó. Ele temia que Esaú o atacasse e matasse a ele e sua família. Jacó se preparou enviando presentes a Esaú e tentando proteger as mulheres e crianças. Mas foi Deus quem protegeu Jacó e sua família. Jacó lutou com o homem que trouxe a bênção de Deus para ele. O homem deu a Jacó o nome de Israel. Mesmo que Jacó tivesse roubado a bênção de Isaque, Esaú havia se tornado muito rico. Ele não precisava dos presentes que Jacó lhe enviou. Esaú recebeu Jacó com um abraço e não o atacou. Ele havia perdoado Jacó. Mais tarde, Jacó e Esaú puderam enterrar seu pai Isaque juntos em paz. A primeira terra que Jacó possuía em Canaã ficava perto da cidade de Siquém. Os filhos de Jacó usaram o sinal de sua aliança com Deus contra os homens de Siquém. Eles enganaram os homens com a circuncisão, depois os mataram e roubaram a cidade. Eles fizeram isso por causa do que o filho de Hamor, Siquém, fez a Diná. A família de Jacó teve que fugir daquela área. Eles se livraram de suas estátuas de falsos deuses e foram para Betel. Lá, Jacó construiu um altar para Deus. Mais uma vez Deus o abençoou e o chamou de Israel. Mais uma vez Deus prometeu manter sua aliança com Jacó. A lista dos 12 filhos de Jacó mostra de onde vieram as 12 tribos de Israel. Em Israel, os filhos de Jacó também eram conhecidos como patriarcas.

Gênesis 36.1-38.30

A linhagem de Esaú está registrada em Gênesis. Mas a história da família de Abraão e Isaque continuou através dos filhos de Jacó. Continuou principalmente através de José. Os filhos que Jacó teve com Leia, Bila e Zilpa tinham inveja de José. Eles tinham inveja porque seu pai favorecia José acima deles. Eles fizeram algo mau contra José. Eles o venderam como escravo. Esta foi uma ideia de Judá. Então os irmãos disseram a Jacó que José havia sido morto. Jacó ficou tão triste que se recusou a ser consolado. Depois disso, Judá se afastou de Jacó e dos outros irmãos. Sua nora Tamar o enganou. Ela fez isso porque os filhos de Judá não cumpriram seu dever de cunhado.

Gênesis 39.1-41.57

Mesmo quando José não estava em Canaã, Deus o protegeu e abençoou. Deus havia feito a mesma coisa com Jacó muitos anos antes. José teve sucesso como administrador na casa de Potifar. Potifar era o oficial egípcio que comprou José como seu escravo. José teve sucesso como administrador na prisão. Ele teve sucesso em entender o significado dos sonhos das pessoas. Ele também enfrentou muitos problemas. Ele teve que trabalhar como escravo. Ele foi colocado na prisão, mesmo não tendo feito nada de errado. Um oficial que poderia tê-lo ajudado a ser libertado da prisão se esqueceu dele. Então Deus ajudou José a entender o significado dos sonhos do Faraó. Depois disso, o Faraó fez de José o governante de todo o Egito. José garantiu que houvesse comida suficiente durante os anos de terrível fome.

Gênesis 42.1-45.15

Jacó não queria enviar Benjamim ao Egito para comprar comida. Ele tinha medo de perdê-lo como havia perdido José. José testou seus dez irmãos fazendo-os trazer Benjamim ao Egito. Então ele os testou para ver se tratariam Benjamim mal. Judá havia mudado desde que vendeu José como escravo. Ele se ofereceu para ficar como escravo de José para que Benjamim pudesse ser libertado. Então os dez irmãos souberam que José, o governante do Egito, era seu irmão José. Eles estavam com medo do que ele faria com eles. Mas José os perdoou. Ele explicou como Deus fez coisas boas acontecerem mesmo a partir de suas ações malignas. O sonho de José de quando ele era jovem

se tornou realidade. Esse sonho foi registrado em Gênesis 37.5–11. Seus irmãos se curvaram diante dele. Mas os irmãos não mais se odiavam ou eram ciumentos. Em vez disso, eles choraram, se abraçaram e conversaram juntos.

Gênesis 45.16–50.26

Antes de sair de Canaã, Jacó adorou a Deus em Berseba. Deus apareceu a ele em uma visão. Deus falou partes da aliança novamente. Deus prometeu trazer a família de Jacó de volta à terra de Canaã. A linha familiar de Abraão havia crescido muito. José usou sua autoridade para fornecer terra para a família de Jacó. Eles poderiam continuar seu trabalho como pastores em Gósen. José também usou sua autoridade para fornecer comida para os egípcios e pessoas de outras terras. A maneira como ele fez isso tornou o Faraó mais rico e poderoso. Mais tarde, isso causaria problemas para a linha familiar de Abraão. Deus havia avisado Abraão sobre esses problemas em Gênesis 15.13. Jacó adotou os filhos de José, Efraim e Manassés, como seus próprios filhos. Depois de falar a bênção do pai para seus filhos, Jacó morreu. Após a morte de Jacó, os irmãos temiam que José finalmente os prejudicasse. Mas José havia perdoado completamente seus irmãos. Embora ele tivesse sofrido muito, Deus salvou muitas vidas através dele. Esta foi uma maneira pela qual a linha familiar de Abraão foi uma bênção para os outros. Era muito importante tanto para Jacó quanto para José serem enterrados em Canaã. Eles confiavam na promessa de Deus de dar a terra de Canaã à linha familiar de Abraão.